Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

ENERO 2016 - JUNIO 2016

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Programa de fortalecimiento de cafecultura familiar en Brasil

Nro. Proyecto: BR-M1113 - Proyecto No.: ATN/ME-13355-BR

Propósito: El proposito es mejorar el acceso a mercados y la adaptacion al cambio climático de los pequeños productores de café en el sur y este de Minas Gerais

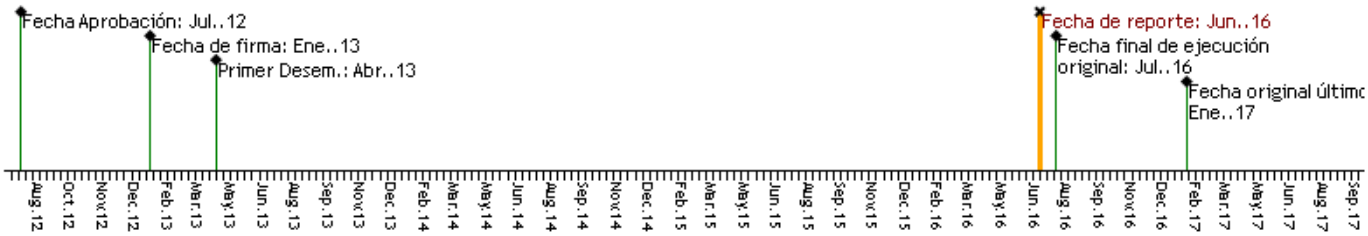
País Administrador	País Beneficiario
BRASIL	BRASIL

Agencia Ejecutora: Associação Hanns R. Neumann Stiftung do Brasil

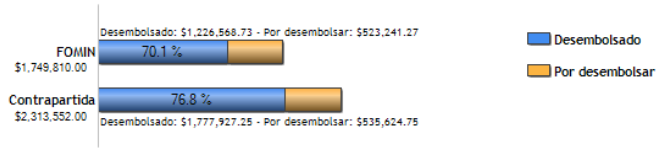
Líder equipo de diseño: ALEJANDRO ESCOBAR A.

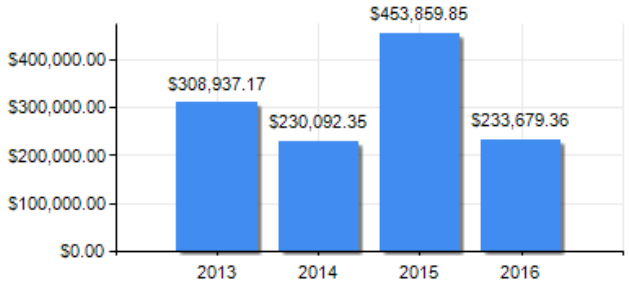
Líder equipo de supervisión: HENRIQUE MARTINS DE ARAUJO

CICLO DEL PROYECTO

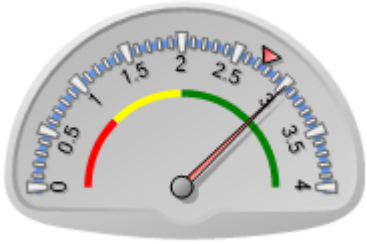


RECURSOS

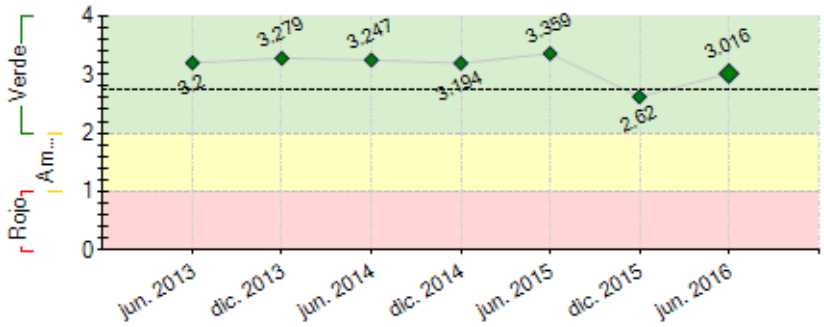




PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Satisfactorio: 3.016
Promedio FOMIN: 2.75

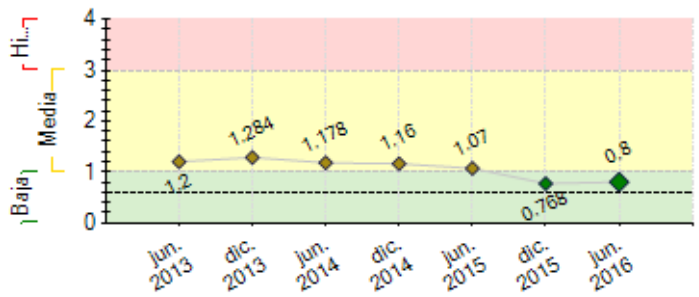


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Media
Adquisiciones:	Baja
Capacidad Técnica:	Baja



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.598

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto desde el inicio

5.671 produtores organizados em 144 grupos (99 comunitários, 43 associações e 2 cooperativas) acessam conhecimento e serviços através do projeto e entidades parceiras para enfrentar seus desafios, debater seu papel na cadeia de valor do café e fomentar reflexões no setor cafeeiro sobre abordagens e ações de sustentabilidade. A produtividade aumentou 11,8% de 2012 para 2015 (27,4 sacas/ha), o custo de produção diminui 23,9% e, a produção de cafés de qualidade (bebida fine/good cup) aumentou 13%, diminuindo a produção de cafés com bebidas inferiores (riado/rio flavor). 6.634 TM de adubo compradas por R$ 6.776.317 (economia de 11%) e 67.275 sacas beneficiadas de café comercializadas por R$ 30.622.424 (aumento de R$ 22/saca). Um de 4 indicadores do propósito, 15 de 20 indicadores de resultados e 11 de 14 marcos já foram atingidos e reportados. Os demais indicadores serão reportados no próximo semestre. O principal risco para o cumprimento dos indicadores de resultado é a adesão dos produtores aos programas de certificação devido ao alto custo de adequação das propriedades e da auditoria e ao baixo retorno económico. Organizações estratégicas assumiram o papel da comercialização devido à estruturação das salas de prova e a capacitação em negócios de seus representantes. A unidade executora acredita que os objetivos serão alcançados, todavia, indica ser necessário ainda apoiar a comercialização da safra 2015/16 para garantir o alcance dos indicadores do propósito R1 e R2.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

5.651 agricultores aumentaram de 12 para 20 a média de Boas Práticas Agrícolas adotadas nas suas propriedades de um total de 26 práticas promovidas, como parte do resultado C.1.I.1: aumento de ao menos 3 práticas em 4.000 propriedades. No resultado C.1.I.2: redução de 20% do custo de produção, os dados do Caderno de Campo indicaram uma redução de 23,8% do custo de produção real (de R$ 293 em 2012 para R$ 223 em 2015). No próximo semestre se priorizará a verificação de resultados ainda não atingidos: C.2.I.3 agricultores membros de organização, C.3.I.3 agricultores que cumprem normas de uma iniciativa de certificação onde CertificaMinas Café, Fairtrade e 4C foram as selecionadas pelos agricultores por se adaptar as condições da cafeicultura familiar, e C.5.I.2 a realização de estudos de caso e outras sistematizações sobre as experiências e lições aprendidas no projeto. No último semestre reportado foram enfatizadas ações do fortalecimento organizativo das comunidades onde as principais ações foram: (i) formação de lideranças em parceria com o SENAR; (ii) melhoria e fortalecimento das estruturas de serviços e negócios das organizações estratégicas do projeto (salas de prova, convênios de comercialização com exportadores e treinamento dos responsáveis da comercialização), e (iii) desenho das estratégias de desenvolvimento organizativo para cumprimento do marco H12: organizações com planos estratégicos e/ou negócios e H13: produtores vendendo café nos mercados de maior valor.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planificado	Logrado	Estado
Propósito: El proposito es mejorar el acceso a mercados y la adaptacion al cambio climático de los pequeños productores de café en el sur y este de Minas Gerais	R.1	Porcentagem da produção de café de organizações legalmente establecidas vendidas em mercados de alto valor	0				60	0	
							Ene. 2017		
	R.2	Porcentagem da produção de café que foi vendido a um maior valor que no mercado local.	0				30	0	
							Ene. 2017		
	R.3	Número de regiões, nacional ou internacional, que o programa foi expandido ou replicado						Si	
							Ene. 2017	Dic. 2015	
	R.4	Número de agricultores de café afetados pela política que se dizem muito satisfeitos com a intervenção.						No	
							Ene. 2017		
Componente 1: Melhorar a produtividade, eficácia, retornos econômicos e sustentabilidade ambiental das plantações. **Peso:** 32% **Clasificación:** Satisfactorio	**C1.I1**	Número de agricultores que participam no projeto adotam ao menos três boas Práticas Agrícolas recomendadas (BPA)	0				4000	5671	En curso
							Ene. 2017	Jun. 2016	
	C1.I2	Porcentagem de redução os custos de produção.	0				20	23.82	En curso
							Ene. 2017	Jun. 2016	
	C1.I3	Número de agricultores que aumentam a qaulidade do café de acordo com normas de qualidade de café aceitas localmente. localmente	0				1200	1205	En curso
							Ene. 2017	Dic. 2015	
	C1.I4	Número de bolsas(60kg) acrescidas por hectáre em media para os beneficiarios meta (4000 agricultores)	0	22	25		25	27.43	En curso
				Ene. 2016	Ene. 2017		Ene. 2017	Dic. 2015	
Componente 2: Reunir os agricultores em associações de agricultores e melhorar o governo, a gestão e as operações dessas organizações.	**C2.I1**	Número de grupos comunitarios (número de agricultores reais por grupo a determinar) formado pela qualificação do projeto.	0				80	144	En curso
							Ene. 2017	Jun. 2016	
	C2.I2	Número de grupos comunitários formados pela qualificação do projeto, um mínino de "C' de acordo com a matriz organizacional/de	0				10	91	En curso

Peso: 14% **Clasificación:** Satisfactorio		negócios da HRNS					Ene. 2015	Dic. 2014	
	C2.I3	Número de agricultores que se tronaram membros ativos de organizações de agricultores	0				2500	454	En curso
							Ene. 2017	Jun. 2015	
Componente 3: Melhorar a capacidade comercial das organizações e aumentar o acesso ao mercado e a adição de valor dos agricultores. **Peso:** 20% **Clasificación:** Satisfactorio	**C3.I1**	Número de organizações de agricultores,associacões e/ou pequenos grupos de agricultores que oferecem e/ou comercializam café em forma coletiva.	0				30	118	En curso
							Ene. 2017	Dic. 2015	
	C3.I2	Número de agricultores que comercializam café em forma coletiva através de grupos formais ou informais.	0				1000	1022	En curso
							Ene. 2017	Dic. 2015	
	C3.I3	Número de agricultores que cumprem as normas de uma iniciativa de certificação reconhecida pelo mercado	0				2000		
							Ene. 2017		
	C3.I4	Porcentagens de agricultores participantes que vendem café em mercados de maior valor.	0				20	17.6	En curso
							Ene. 2017	Dic. 2015	
	C3.I5	Número de agricultores que vendem café de qualidade diferenciada.	0				500	817	Finalizado
							Ene. 2016	Dic. 2015	
	C3.I6	Número de agricultores capacitadosem marketing e comercialização.	0				2000	2779	Finalizado
							Ene. 2016	Dic. 2015	
Componente 4: Melhorar a capacidade dos agricultores de adaptar seus meios de subisistencia e sistemas de produção às mudanças climáticas. **Peso:** 22% **Clasificación:** Satisfactorio	**C4.I1**	Número de agricultores capacitados em impactos de mudanças climáticas e em estratégias de adaptação	0				300	396	Finalizado
							Ene. 2014	Jun. 2013	
	C4.I2	Número de agricultores capacitados em impactos de mudanças climáticas potenciais medidas de adaptação.	0				1500	2208	En curso
							Ene. 2017	Jun. 2015	
	C4.I3	Número de agricultores que implementam estrategias de adaptação às mudanças climáticas em suas terras.	0				1000	574	En curso
							Ene. 2017	Dic. 2014	
Componente 5: Difundir ótimas práticas para a produção familiar de café no Brasil. **Peso:** 12% **Clasificación:** Satisfactorio	**C5.I1**	Número de seminarios/realizados para apresentar e debater os resultados do projeto.	0				2	3	En curso
							Ene. 2017	Jun. 2015	
	C5.I2	Número de estudos de caso sobre os resultados do projeto, redigidos e distribuidos	0				2		
							Ene. 2017		
	C5.I3	Número de centros de distribuição de informacão sobre adaptação às mudanças climáticas em vários formatos.	0				3	4	En curso
							Ene. 2017	Jun. 2016	
	C5.I4	Número de regiões locais do pais que adotarão ou replicarão os enfoques do projeto.	0				1	1	En curso
							Ene. 2017	Jul. 2015	

	Hitos	Planificado	Fecha Vencimiento	Logrado	Fecha en que se logró	Estado
H1	Número de grupos comunitários estabelecidos	50	Jul. 2013	58	Jun. 2013	Logrado
H0	Condiciones previas	8	Jul. 2013	8	Jul. 2013	Logrado
H2	Porcentagem do Rating médio dos grupos comunitários recebe grau "C"segundo a matriz produtivo/ambiental da AHRNSB (variação "D"-pior até "A"-melhor).	41	Ene. 2014	76	Dic. 2013	Logrado
H3	Número de produtores sensibilizados quanto aos impactos das mudanças climáticas e estratégias de adaptação.	300	Ene. 2014	396	Jul. 2013	Logrado
H4	Número de grupos comunitários estabelecidos.	80	Ene. 2015	119	Dic. 2013	Logrado
H5	Porcentagem do Rating médio dos grupos comunitários recebe grau "C"segundo a matriz organizativa/empresarial da AHRNSB (variação "D"-pior até "A"-melhor).	41	Ene. 2015	67	Dic. 2014	Logrado
H6	Número de produtores recebendo informação sobre a qualidade do seu café.	1000	Ene. 2015	1023	Dic. 2014	Logrado
H7	[*] Números de produtores participando e recebendo apoio do Projeto.	2000	Ene. 2015	4426	Jul. 2014	Logrado
H8	Número de sacas de 60 kg por hectare (produtividade das lavouras dos produtores participantes).	22	Ene. 2016	25	Jun. 2015	Logrado
H9	Número de organizações de produtores formadas, identificadas e/ou recebendo apoio do Projeto.	3	Ene. 2016	4	Dic. 2015	Logrado
H10	Número de produtores oferecendo e/ou vendendo seu café coletivamente	600	Ene. 2016	1022	Dic. 2015	Logrado
H11	Número de sacas de 60 kg por hectare (produtividade das lavouras dos produtores participantes).	25	Ene. 2017			
H12	Número de organizações de produtores com planos estratégicos e/ou Plano de negócios.	3	Ene. 2017			
H13	Porcentagem dos produtores participantes vendendo café nos mercados de valor maior (comparado ao mercado local).	20	Ene. 2017			
H14	Número de produtores desenvolveram e estão implementando estratégias de adaptação às mudanças climáticas nas suas lavouras.	1000	Ene. 2017			

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[X] Cambios en la política nacional

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Falta de interesse dos agricultores para pagar custos adicionais de certificação	Media	O projeto intensificou os treinamentos da equipe técnica e lideranças das organizações para a adequação das propriedades à norma de sustentabilidade de mais fácil acesso aos agricultores familiares: CertificaMinas e Fairtrade. Em relação a CertificaMinas, a Fundação Neumann assinou acordos de intenção com SENAR para a facilitação dos cursos requeridos na certificação, EMATER-MG para o acompanhamento de campo e a Secretaria do Estado para a certificação. Finalmente, a unidade executora negociou com representantes das organizações a adesão de membros interessados a cooperativas Fairtrade da região.	Project Coordinator
2. Os encargos dos preços do café certificado permanecem instáveis ou baixam.	Media	Embora a certificação de café é uma importante maneira de adicionar valor a produção, a unidade executora e as organizações de produtores promovem o café da agricultura familiar privilegiando a qualidade e o enfoque sustentável acima dos selos de certificação.	Project Coordinator

3. Existem organizações e grupos de agricultores que estão fechados às mudanças.	Baja	Nesta última etapa do projeto, a unidade executora promoveu ações para a transferência de responsabilidades às Organizações de produtores que foram realizadas através de treinamentos que promovem capacidades de gestão e negociação a lideranças . Com estas ações, objetivou-se aumentar as capacidades das lideranças dos produtores, da sucessão familiar e também fortalecer as estruturas administrativas e físicas das organizações de referência identificadas em cada sub-região (p.e. salas de prova e serviço de comercialização).	Project Coordinator
4. Falta de interesse dos agricultores para trabalhar coletivamente	Baja	Após o periodo de execução do projeto, os produtores reconhecem a necessidade de trabalhar coletivamente seja através de estruturas familiares, grupos comunitários não formais ou organizações legalmente estabelecidas como associações e/ou cooperativas. Para isso, o projeto adotou a estratégia de promover retroalimentação dos resultados e impactos do projeto e fomentar reflexões/debates sobre as realidades iniciais e atuais para que os produtores pudessem avaliar as mudanças ocorridas e se comprometer mais com enfrentamento dos seus desafios e serem mais competitivos no setor cafeeiro.	Project Coordinator

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Media **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 20 **RIESGOS VIGENTES:** 4 **RIESGOS NO VIGENTES:** 6 **RIESGOS MITIGADOS:** 10

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

Factor	Comentarios
[X] Ausencia de mecanismos de recuperación de costos o fuentes de financiamiento externas (gobierno, donantes y/o sector privado) para continuar con las actividades del proyecto una vez agotados los recursos del FOMIN	Despite the risk, strong commitment and engagement from the executing agency to have continuity after MIF
[X] Falta de un **mercado** para los servicios y/o actividades desarrollados por el proyecto (baja capacidad de pago o demanda por tales servicios)	This risk is mostly associated to external factor and commodity price volatility rather than lack of dedication from the executing agency to improve market conditions

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Os modelos/metodologias implementadas no projeto estão sendo disseminadas para outras instituições de Minas e outros estados (ES e RO). A unidade executora reconhece o papel das organizações para dar continuidade a assistência técnica e serviços. Com isso, o projeto apoiou a gestão para o fortalecimento das estruturas físicas de grupos estratégicos em cada sub-região e a capacitação ao talento humano, líderes e jovens dos grupos para melhorar a capacidade de administração e de negócios. Também se promovem outras associações e cooperativas Fairtrade e de venda de cafés especiais dos municípios circundantes do projeto, a fim de aderir agricultores preparados para enfrentar estas oportunidades. Faz a promoção dos cafés do projeto e estimula a criação de cadeias comerciais mais favoráveis aos produtores aproximando exportadores, importadores e torrefadoras com os grupos de produtores organizados para facilitar o acesso a mercados de maior valor. Organiza concursos de qualidade e leilão internacional como marketing do café produzido pelos agricultores familiares do Brasil estabelecendo negócios ao longo prazo.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativo a	Autor
1. É importante fortalecer a estrutura física e o capital social das organizações para aumentar a sua probabilidade de sucesso e sustentabilidade. Os grupos estratégicos em cada região estão em capacidade de fornecer serviços de processamento, análises de qualidade e negociação de café para seus membros e ampliar estes serviços a outros produtores interessados, como uma estratégia de capitalização. As taxas de comercialização diferenciadas para sócios e a abertura dos serviços a produtores familiares e médios (acima de 20 ha) são estratégias que aumentam as formas de financiamento de associações e cooperativas.	Sustainability	CRUZ DE BRITO, ELIO
2. A qualidade e a rastreabilidade dos cafés são duas condições que atingem grandes, médios e pequenos produtores no momento de promover seu produto no mercado global. As normas de sustentabilidade facilitam o cumprimento destas duas condições independente dos produtores que aderem a uma certificação formal. O estreitamento das relações entre produtores e torradores permitiu no projeto criar um nível de confiança para efetivar negócios sem a necessidade de que o café seja certificado, mas cumprindo os requerimentos mínimos de qualidade de bebida e aplicação de processos sociais e ambientais de acordo com leis e normas vigentes.	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO
3. As Boas Práticas Agrícolas (BPAs) de beneficiamento de café foram as de maior adoção quando comparadas com as BPAs de plantio devido os produtores observarem resultados mais rápidos de melhoria de qualidade e impactos na agregação de valor na comercialização. Além disso, existem possibilidades de relacionamento com empresas que procuram este tipo de cafés e promovem as organizações e a região criando oportunidades de negócios em longo prazo. Isso é um motivo adicional para aumentar a autoestima e o profissionalismo dos produtores no momento de produzir e negociar o café com visão empresarial.	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO